

Archivos de Zootecnia  
Universidad de Córdoba España  
pa1gocag@lucano.uco.es  
ISSN (Versión impresa): 0004-0592  
ISSN (Versión en línea): 1885-4494  
ESPAÑA

2008

R.S.B Pinheiro / A.G. Silva Sobrinho / S. Gonzaga Neto / S.M. Yamamoto / R.C. Mourão / A.  
C. Homem / V.C. Santos

RENDIMIENTO DOS NÃO-COMPONENTES DA CARÇA DE CORDEIROS DE  
DIFERENTES GENÓTIPOS

*Archivos de Zootecnia*, año/vol. 57, número 217

Universidad de Córdoba España

Córdoba, España

pp. 71-74

Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal

Universidad Autónoma del Estado de México

<http://redalyc.uaemex.mx>



## NOTABREVE

# RENDIMENTO DOS NÃO-COMPONENTES DA CARÇA DE CORDEIROS DE DIFERENTES GENÓTIPOS

## CUTS AND NON-CARCASS COMPONENTS YIELD OF LAMBS FROM DIFFERENT GENOTYPES

Pinheiro, R.S.B<sup>1</sup>, A.G. Silva Sobrinho<sup>2</sup>, S. Gonzaga Neto<sup>3</sup>, S.M. Yamamoto<sup>2</sup>, R.C. Mourão<sup>4</sup>, A.C. Homem Júnior<sup>2</sup> e V.C. Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Produção Animal. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Unesp-Botucatu. São Paulo. Brasil. rafaelsbp@gmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Zootecnia da FCAV/Unesp. Jaboticabal. São Paulo. Brasil. americo@fcav.unesp.br; yamamoto@fcav.unesp.br; achomemj@bol.com.br; santosvc4@hotmail.com.br

<sup>3</sup>Departamento de Zootecnia da UFPB. Centro de Ciências Agrárias. Areia, Paraíba. Brasil. gonzaga@cca.ufpb.br

<sup>4</sup>Mestrando em Zootecnia da FMVZ/Unesp. Botucatu. São Paulo. Brasil. raphaelmourao@yahoo.com.br

### PALAVRAS CHAVE ADICIONAIS

Componentes do peso vivo. Cruzamento. Ovinos.

### ADDITIONAL KEYWORDS

Liveweight components. Crossbreeding. Sheeps.

### RESUMO

O percentual de não-componentes da carcaça de cordeiros terminados em regime de confinamento, alimentados com dieta contendo relação volumoso:concentrado 40:60 foram influenciados pelo genótipo (Morada Nova e mestiços ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova), com exceção do fígado e da língua que não diferiu entre os animais puros e mestiços, com valores médios de 2,29% e 0,35%, respectivamente. Cordeiros mestiços apresentaram maior porcentagem de pele (8,96%), cabeça + pés (10,68%), coração (0,88%) e rins (0,93%) em relação aos da raça pura (7,15%; 9,69%; 0,56% e 0,35%, respectivamente).

### SUMMARY

Non-carcass components percentages of lambs terminated in confinement, fed with diet containing 40:60 forage:concentrate ratio were influenced by lambs' breed (Morada Nova and ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova), except for the liver, without difference between pure and crossbred animals, with average values of 2.29% and 0.35%, respectively. Crossbred lambs had higher percentages of skin (8.96%), head plus

foot (10.68%), heart (0.88%), and kidney (0.93%) than purebred lambs (7.15%, 9.69%, 0.56% and 0.35%, respectively).

### INTRODUÇÃO

Pouca atenção tem sido dada aos não-componentes da carcaça na espécie ovina. Os não-componentes da carcaça são constituídos pelo sistema digestivo e seu conteúdo, pulmões, traquéia, fígado, coração, rins, sangue, baço, pele, cabeça, patas, cauda, aparelhos reprodutor e urinário (Frayssé e Darre, 1990).

Segundo Yamamoto *et al.* (2004) a importância dos não-componentes da carcaça não está vinculada apenas à possibilidade de aumentar o retorno econômico no momento da comercialização dos produtos ovinos, mas, também, ao alimento ou matérias-primas que se perdem e que poderiam colaborar na melhoria do nível nutricional de populações menos favorecidas. Gastaldi *et al.* (2000) relataram que os

Recibido: 21-10-06. Aceptado: 2-11-06.

Arch. Zootec. 57 (217): 71-74. 2008.

não-componentes da carcaça podem representar até 40% do peso corporal dos ovinos, dependendo principalmente da raça, peso corporal e nutrição.

Ovinos cruzados, normalmente atingem peso corporal de abate mais cedo que os de raça pura; no entanto, se desconhecem as características quantitativas dos não-componentes da carcaça de ovinos cruza Somális Brasileira com outras raças. A raça Somális Brasileira apresenta como particularidade, precocidade em deposição de tecido adiposo, sendo necessários estudos com tal raça, no intuito de produzir animais precoces com bom rendimento de carcaça e qualidade da carne.

Este estudo teve como objetivo avaliar o rendimento dos não-componentes da carcaça de cordeiros da raça Morada Nova e mestiços ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova.

## MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se 16 cordeiros não castrados nascidos de parto simples (8 animais da raça Morada Nova e 8 animais mestiços ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova), desmamados com peso médio de 15 kg. Todos os cordeiros foram identificados individualmente, vermifugados com anti-helmíntico e distribuídos nos respectivos tratamentos conforme o genótipo.

A dieta experimental foi calculada com 18% de proteína bruta e 2,3 Mcal/kg de MS de energia metabolizável com relação volumoso:concentrado de 40:60, constituída por concentrado de farelo de soja, grão de milho moído, sal iodado, núcleo mineral ovino e como volumoso feno de *Brachiaria brizantha*.

Os animais permaneceram em baias individuais de madeira de 1 m<sup>2</sup> com piso ripado e suspenso, equipadas com comedouros individuais e bebedouros coletivos, durante todo o período experimental. As baias foram distribuídas em galpão coberto com piso de cimento.

Ao atingirem 25 kg de peso corporal, os cordeiros permaneceram em jejum de sólidos por 16 horas. Ao abate, os animais foram pesados e em seguida insensibilizados por eletronarose, e a sangria, pela secção das veias jugulares e artérias carótidas.

Após a evisceração, o conteúdo do trato gastrintestinal, da vesícula biliar e da bexiga urinária foram retirados para determinação do peso corporal vazio. Posteriormente, foram quantificados: sangue, pele, fígado, coração, língua, rins, cabeça + extremidades dos membros, para estimativa de suas porcentagens em relação ao peso corporal vazio, de acordo com Silva Sobrinho (2001), sendo denominados de não-componentes da carcaça.

Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e oito repetições. A análise de variância foi conduzida segundo procedimentos do programa estatístico SAS (1996).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na **tabela I**, são apresentados os valores referentes aos rendimentos dos não-componentes da carcaça de cordeiros Morada Nova e mestiços ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova.

Os diferentes genótipos dos ovinos influenciaram nos rendimentos de pele, cabeça + patas, coração e rins, apresentando valores superiores ( $p < 0,01$ ) para os cordeiros mestiços em relação aos da raça pura (**tabela I**). Osório *et al.* (1996), relataram que a influência do genótipo pode ser pela diferença de maturidade entre as raças, podendo-se verificar diferenças entre alguns componentes do peso vivo. Segundo Osório *et al.* (2002), ao avaliarem cordeiros cruzados Border Leicester x Ideal e Border Leicester x Corriedale, observaram semelhança para os valores de pele, cabeça, patas, rins e coração, entre os diferentes genótipos, discordando dos resultados deste estudo (**tabela I**), possivelmente pelos autores supra citados, terem utilizado

## NÃO-COMPONENTES DA CARÇA DE CORDEIROS DE DIFERENTES GENÓTIPOS

**Tabela I.** Médias e erros padrão para os rendimentos dos não-componentes da carça de cordeiros Morada Nova e mestiços ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova (SB x MN). (Averages and standard errors for yields of non-components of the carcass of Morada Nova and ½ Somális Brasileira ½ Morada Nova lambs (SB x MN)).

Variável (%)	Genótipo		CV (%)	Teste F
	Morada Nova	SB x MN		
Pele	7,15 ± 0,01 <sup>b</sup>	8,96 ± 0,24 <sup>a</sup>	6,03	55,90**
Sangue	5,70 ± 0,01 <sup>a</sup>	5,11 ± 0,18 <sup>b</sup>	3,97	29,25**
Cabeça + patas	9,69 ± 0,03 <sup>b</sup>	10,68 ± 0,17 <sup>a</sup>	3,47	31,71**
Fígado	2,23 ± 0,01	2,36 ± 0,08	7,65	2,23 <sup>ns</sup>
Coração	0,56 ± 0,07 <sup>b</sup>	0,88 ± 0,03 <sup>a</sup>	10,38	69,68**
Rins	0,35 ± 0,01 <sup>b</sup>	0,93 ± 0,03 <sup>a</sup>	12,52	214,08**
Língua	0,35 ± 0,01	0,34 ± 0,02	12,14	0,32 <sup>ns</sup>

<sup>ab</sup>Numa linha, letras diferentes, indicam diferenças significativas a 1%. \*\*significativo a 1%.

apenas animais mestiços não tendo como diferencial a raça pura, como o ocorrido neste trabalho.

Os cordeiros da raça Morada Nova apresentaram maior ( $p < 0,01$ ) rendimento de sangue em relação aos cordeiros mestiços (tabela I). Souza *et al.* (2004), ao avaliarem cordeiros Île de France x Corriedale, constataram percentual inferior deste não-componente da carça em relação aos valores obtidos no presente experimento.

Não houve efeito entre os cordeiros puros e mestiços ( $p > 0,05$ ) para os percentuais de fígado e língua, com valores médios de 2,30% e 0,35%, respectivamente, corroborando com Yamamoto *et al.* (2004) que também não obtiveram diferenças entre os genótipos de ovinos, quanto ao rendimento do fígado. Mendonça *et al.* (2003), ao

estudarem as características da carça e dos componentes do peso vivo de borregos da raça Corriedale e Ideal, obtiveram percentuais inferiores de rendimento de fígado em relação aos valores deste estudo.

Em conclusão os resultados evidenciam que o cruzamento entre as raças Somális Brasileira e Morada Nova, aumentou o rendimento dos não-componentes da carça (pele, cabeça + patas, coração e rins) em comparação à raça pura, porém o rendimento do fígado e da língua foi semelhante entre os genótipos.

A raça ou o cruzamento utilizado é um fator que deve ser levado em consideração, em sistemas de terminação de cordeiros em confinamento, pois podem influenciar o peso dos não-componentes da carça e conseqüentemente o rendimento da mesma.

## BIBLIOGRAFIA

- Fraysse, J.L e A. Darre. 1990. Produire des viandes. Paris. Lavoisier. p. 91-113.
- Gastaldi, K.A, A.G. Silva sobrinho, C.A. Garcia e M.R.F. Machado. 2000. Influência de diferentes relações volumoso:concentrado e pesos de abate de cordeiros confinados. 3. Componentes do peso vivo. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 37, 2000, Viçosa.
- Anais... Viçosa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, p. 653-656.
- Mendonça, G., J.C. Osório, N.M. Oliveira, M.T. Osório, R. Esteves e M.M. Wiengard. 2003. Morfologia, características da carça e componentes do peso vivo em borregos Corriedale e Ideal. *Rev. Ciência Rural.*, 33: 351-355.
- Osório, J.C., N.M. Oliveira, P.O. Jardim e E.M.

PINHEIRO ET AL.

- Monteiro. 1996. Produção de carne em ovinos de cinco genótipos: 2. Componentes do peso vivo. *Rev. Ciência Rural.*, 26: 471-475.
- Osório, J.C.S., N.M. Oliveira, M.T.M. Osório, R.D. Jardim e M.A. Pimentel. 2002. Produção de carne em cordeiros cruza Boder Leicester com ovelhas Corriedale e Ideal1. *Rev. Bras. Zootecn.*, 31: 1469-1480.
- SAS. 1996. User's Guide to Statistics. Version 6.12. Cary, USA: North Caroline State University.
- Silva Sobrinho, A. G. 2001. Aspectos quantitativos e qualitativos da produção de carne ovina. In: A produção animal na visão dos brasileiros. FEALQ. Piracicaba. p. 425-446.
- Souza, P.P.S., E.R. Siqueira e S.A. Maestá. 2004. Ganho de peso, característica da carcaça e dos demais componentes corporais de cordeiros confinados, alimentados com distintos teores de uréia. *Rev. Ciência Rural.*, 34: 1185-1190.
- Yamamoto, S.M., F.A.F. Macedo, A.A. Mexia, M. Zundt, E.S. Sakaguti, G.B.L. Rocha, K.C.T.E. Regaçonie R.M.G. Macedo. 2004. Rendimentos dos cortes e não-componentes das carcaças de cordeiros terminados com dietas contendo diferentes fontes de óleo vegetal. *Rev. Ciência Rural.*, 34: 1909-1913.